O ENSINO DA ESCRITA EM PLA NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI: ANÁLISE DE UMA AÇÃO PEDAGÓGICA PILOTO

Thais Mora [1]

Valesca Brasil Irala [2]

Resumo:

Esta investigação tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o uso de tecnologias (Facebook e plataforma ELO - Ensino de Línguas Online), para auxiliar no processo de produção escrita de PLA (Português como Língua Adicional). Foi realizada em uma instituição privada em Rivera/Uruguai e teve como participantes 11 (onze) integrantes do 2º ano do liceo, que corresponde ao 8º ano do Ensino Fundamental no Brasil. As 05 (cinco) aulas de PLA, realizadas no período de 02/04/2018 até 07/05/2018, foram focadas no uso das tecnologias em sala de aula e na reescrita do gênero artigo de opinião, com atividades colaborativas. Cabe ressaltar que as atividades propostas no nosso projeto sobre o uso das tecnologias foram baseadas em tecnologias na educação (PAIVA, 2013), também com base nos estudos de ortografia (MORAIS, 2013), escrita de forma eficaz (SOARES, 2004), aprendizagem da escrita (LIMA e PESSOA, 2009) e alguns princípios da escrita colaborativa (LOWRY ET AL., 2004). Concluímos, através deste projeto, que a atividade diagnóstica nos permitiu verificar o conhecimento prévio da turma quanto a produção escrita livre; logo após, através das produções do gênero artigo de opinião, com a escrita mais direcionada e a colaboração e troca de conhecimentos entre os colegas, foi perceptível que esse conhecimento inicial foi ampliado, além do controle e monitoramento mais adequado na atividade proposta.

Palavras-chave: escrita; tecnologias; PLA

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

O ENSINO DA ESCRITA EM PLA NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI: ANÁLISE DE UMA AÇÃO PEDAGÓGICA PILOTO

[1] Aluno de pós-graduação. thaismora1987@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. valescairala@unipampa.edu.br. Orientador

O ENSINO DA ESCRITA EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NA FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI: ANÁLISE DE UMA AÇÃO PEDAGÓGICA PILOTO COM O USO DAS TECNOLOGIAS

1 INTRODUÇÃO

Esta investigação tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre uma pesquisa-ação referente ao ensino de PLA (Português como Língua Adicional), realizada na cidade de Rivera/Uruguai, no período matutino, e teve como foco o grupo de segundo ano do *liceo*, com a participação de 11 alunos. Esta ação pedagógica teve 10 (dez) atividades, durante 05 (cinco) aulas. As 05 (cinco) aulas de PLA correspondentes a prática docente foram desenvolvidas no período de 02/04/2018 até 07/05/2018, e a temática focada nesse projeto foi a escrita de um artigo de opinião e a reescrita dos participantes da pesquisa, utilizando a colaboração entre os integrantes e as tecnologias como auxílio para o ensino da língua adicional.

A partir desse estudo, trataremos de averiguar nossa prática docente de acordo com o seguinte objetivo: desenvolver e aplicar uma proposta pedagógica em uma escola privada de Rivera/Uruguai para melhoria do desempenho ortográfico em PLA a partir da escrita e reescrita, utilizando princípios de colaboração entre os integrantes e o uso de algumas tecnologias.

Partindo do objetivo apresentado, tentaremos responder a seguinte pergunta de pesquisa: como a colaboração entre os integrantes da pesquisa e o uso das tecnologias podem auxiliar na melhoria do desempenho ortográfico das produções escritas em Português como Língua Adicional (PLA)?

A presente pesquisa se justifica pela necessidade, a partir da experiência docente em questão, de aprimorar a ortografia dos alunos, tendo em vista a sua possível participação em provas de proficiência em português, nas quais o desempenho ortográfico também é item avaliado. Para tal, verificaremos se a colaboração entre os integrantes da pesquisa e o uso das tecnologias poderão auxiliar nesse processo. Além disso, pretende-se desenvolver uma contribuição para o ensino de PLA no contexto fronteiriço.

Cabe ressaltar que as atividades propostas foram desenvolvidas com base nos estudos de ortografia (MORAIS, 2013), escrita de forma eficaz (SOARES, 2004), aprendizagem da escrita (MUNIZ, MARTÍNEZ, 2013), tecnologias na educação (PAIVA, 2013) e alguns princípios da EC (escrita colaborativa), com Lowry et al. (2004), não sendo utilizados em sua totalidade, porém alguns princípios foram aplicados nesta pesquisa.

Inicialmente, é apresentada a metodologia que foi proposta nesta pesquisa. Logo após, mostraremos a análise e discussão dos dados obtidos. E, por último, as considerações finais sobre a prática docente em questão.

2 METODOLOGIA

É uma pesquisa de cunho qualitativo, baseado em princípios de pesquisa-ação e que visam uma reflexão da prática docente em língua adicional. Para melhor explanação será dividida em subitens, dos quais seguem, verificação, participantes da pesquisa e recursos para geração de dados.

2.1 Tipo de investigação

Nesta ação pedagógica, foram aplicadas de 05(cinco) aulas para aprimorar a ortografia de 11(onze) integrantes, do 2º ano do *liceo* da rede privada de Rivera/Uruguai, que faz fronteira com a cidade de Santana do Livramento/RS. Em um primeiro momento, os participantes desenvolveram uma escrita de forma livre. Após, foram desenvolvidas algumas atividades para direcionar a produção do gênero artigo de opinião e aperfeiçoá-la com a reescrita e monitoramento através da colaboração entre os participantes. O projeto foi realizado no período de 02/04/2018 até 07/05/2018.

2.2 Alunos participantes da pesquisa

O grupo de participantes é formado por 07 (sete) meninas e 04 (quatro) meninos, com algumas características:

QUADRO 1: Características da turma

Característica	Menino	Menina
Brasileiros	01	01
Moram no Brasil	00	02
Estudam PLA desde pequenos.	03	04
	Total: 04	**Total: 07**

Fonte: autoria própria

2.3 Recursos para a geração dos dados

Foram utilizados os seguintes recursos para obtenção dos dados da pesquisa: a) material didático autoral de atividades; b) ELO (Ensino on-line de línguas); c) Grupo fechado do Facebook para alunos e alunas do colégio. Além desses recursos, também foram realizados debates sobre os assuntos dos quais os participantes deveriam desenvolver o artigo de opinião. Logo após, serão discutidos alguns resultados obtidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas aulas que foram planejadas para a aplicação do projeto-piloto, foi então desenvolvido um material didático autoral, para obter os dados coletados pelos participantes e ficar mais organizado o seu registro. Logo abaixo serão descritas suscintamente cada atividade, que em total foram 10 (dez), divididas em 05 (cinco) aulas:

A primeira produção de foi de escrita livre. Logo após, foram propostos três temas para os alunos escolherem e desenvolverem o artigo de opinião. Eles puderam utilizar o celular para pesquisar alguma notícia relacionada ao assunto antes de fazer a escolha. Em outro momento, após a escolha do tema, entrou-se na plataforma ELO e criou-se um cadastro como aluno e realizaram as atividades de perguntas reflexivas referente ao tema escolhido por cada um. O resumo do tema, com o auxílio da internet, foi feito em base a notícias relacionadas. Após, foram realizados debates para serem analisadas as diversas notícias e descobrimentos encontrados sobre os temas. Por último, foi a produção do artigo de opinião, em que se refletiu

sobre tudo o que já tinha sido visto até então. Logo, foi realizada uma troca de textos, em que os participantes iriam contribuir com a escrita uns dos outros, auxiliando-se mutuamente para a correção das palavras que não estivessem de acordo com as normas ortográficas do português brasileiro, além da coerência e coesão do artigo. Então, após essa troca de conhecimentos e a reescrita, os artigos foram divulgados no grupo fechado do Facebook e realizada a leitura de todos os textos e um jogo interativo entre os colegas para votação do melhor artigo de opinião. Para finalizar, os participantes preencheram uma ficha de avaliação, contendo 10 (dez) questões que abarcavam vários temas referentes ao que estava sendo tratado na pesquisa.

Após apresentar o que foi trabalhado ao longo dessas 05 (cinco) aulas da aplicação do projeto-piloto, percebe-se que a produção de escrita livre não foi aceita por todos os participantes, dos quais alguns demonstraram desinteresse e dificuldades em desenvolver uma produção textual sem um direcionamento de gênero e tema. Porém, os participantes se sentiram motivados no momento em que lhes foram apresentados os temas dos artigos de opinião e que, após a versão final, seriam publicados em um grupo fechado na rede social Facebook, que nesta pesquisa, foi utilizada com caráter pedagógico e de contribuição para o crescimento e motivação dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem da língua adicional. O ELO, utilizado em forma de questionário dissertativo, e o resumo, feito com o auxílio da internet, permitiram que os participantes desenvolvessem os primeiros rascunhos do artigo, no momento tiveram que refletir sobre o tema e escrever sua opinião.

Partindo de alguns princípios de EC, em que podem ser desenvolvidas atividades de colaboração, os participantes da pesquisa trocaram conhecimentos e auxiliaram o(a) colega na reescrita do artigo de opinião. Assim, observou-se que eles tiveram um maior monitoramento na produção da versão final do artigo. Embora sejam escritas individuais, os princípios da escrita colaborativa nos permitem observar as mudanças que ocorreram ao longo dos processos realizados com atividades de contribuição e colaboração.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso principal objetivo era a melhoria do desempenho ortográfico em PLA a partir da escrita e reescrita, utilizando princípios de colaboração entre os integrantes e o uso de algumas tecnologias. Podemos considerar, através dos dados recém analisados, que se obteve êxito no que tange a colaboração e contribuição entre os participantes da pesquisa que desenvolveram a atividade final de artigo de opinião. Ressalta-se o uso das tecnologias, Facebook e ELO, que cativaram os participantes para a elaboração e participação das atividades propostas.

Então, percebe-se que as atividades de escritas colaborativas e o uso das tecnologias são ferramentas para o docente que busca alternativas para auxiliar e contribuir com o processo de aprendizagem dos seus discentes.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Claudio de Paiva. A tecnologia no ensino de línguas: do século XVI ao XXI. Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura Letra Magna. Ano 06, n. XII, 2010. (ISSN: 1807-5193)

FRANCO, Iara Cordeiro de Melo. Redes sociais e a EAD. In: FREDRIC, Michael Litto; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.) **Educação a distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v. 2. p. 116-124.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LOWRY, P.; CURTIS, A.; LOWRY, M. 2004. Building a taxonomy and nomenclature of collaborative writing to improve interdisciplinary research and practice. Journal of Business Communication, 41(1):66-99. Disponível em: <http://job.sagepub.com/cgi/reprint/41/1/66>. Acesso em: 10 set. 2018.

MORAIS, A. G. **Ortografia:** ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1998.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **A aprendizagem da leitura e da escrita: análise da produção científica.** Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3273>. Acesso em: 04 jan. 2018.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Convergência digital, diversidade cultural e esfera pública. In: PRETTO, Nelson de Luca; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. (Orgs.) **Além das redes de colaboração:** internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 31-50.

SOARES, M. B. **Linguagem e escola** - uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1985